Estratégia Concursos

Aula 00

Passo Estratégico de Economia p/ DNIT (Analista Administrativo - Área Contábil) - 2020

Autor:
Celso Natale

05 de Julho de 2020

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Sumário

Apresentação 2

O que é o Passo Estratégico? 3

Análise Estatística 4

O que é mais cobrado dentro do assunto? 5

Aposta estratégica 5

Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 7

Questões estratégicas 14

Questionário de revisão e aperfeiçoamento 21

Perguntas 21

Perguntas com respostas 22

Lista de Questões Estratégicas 27

Gabarito 29

APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Economia p/ DNIT**!

Além de professor titular de Economia – Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras – aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é?

Enfim, estou muito feliz e comprometido com essa responsabilidade. Vamos juntos!

Um aviso importante: faremos com base na banca Cebraspe, que considero mais adequada para nossa disciplina, em termos didáticos.

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Incidência em concursos Cebraspe
Noções de Microeconomia: modelos, oferta, demanda e equilíbrio	11,14%
Noções de macroeconomia: Contas Nacionais (Contabilidade Social)	14,71%
Noções de macroeconomia: Política Fiscal e Política Monetária	15,31%
Noções de macroeconomia: Política Cambial	5,02%
Setor público. 1. Evolução das funções do Estado. 2. Papel do Estado na economia: redistribuição de renda, promoção do desenvolvimento e estabilização econômica. 3. O lugar do Estado e do mercado.	9,78%
3.1. Democracia, falhas de mercado, interesse público e interesse privado.	7,40%
3.2. Bens públicos, semipúblicos e privados	3,57%
17. Estrutura dos gastos brasileiros: suficiência de recursos e necessidades. (Contabilidade Fiscal)	18,03%
8. Processos de globalização: dimensões, ideologias, sistema financeiro internacional e implicações para o desenvolvimento nacional.	2,98%
5. A crise econômica global de 2008: impactos na economia brasileira e respostas da política econômica.	1,28%
9. Distribuição de renda no Brasil, desigualdades regionais e indicadores sociais. 11. Caracterização da sociedade brasileira. 11.1. Dinâmica e estrutura demográfica. 11.2. Classes e mobilidade social. 11.3. Desigualdades econômicas e sociais. 11.4. Discriminação e exclusão social. 11.5. Distribuição de renda. 11.6. Violência. 11.7. Diferenciações regionais- espaciais. 11.8. Condições de vida e de trabalho. 11.9. Desenvolvimento urbano brasileiro: população rural e urbana; natalidade e mortalidade; expectativa de vida e envelhecimento populacional. 12. Noções sobre desenvolvimento nacional. 13. Infraestrutura e fatores críticos para o crescimento sustentado do país a taxas mais elevadas. 14. A contribuição das políticas de infraestrutura para a geração de oportunidades e o modelo de desenvolvimento nacional. 15. Estrutura produtiva avançada, desenvolvimento e integração regional; integração sul-americana. 16. Noções sobre investimentos em infraestrutura e sua contribuição para a redução das desigualdades sociais e regionais. 6. Desafios dos programas de desenvolvimento recentes: Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); Plano Brasil Maior. 7. Infraestrutura necessária para dar suporte ao desenvolvimento do país: possibilidades e limites das políticas de infraestrutura no Brasil. 22.2 Políticas de infraestrutura. 18. Equilíbrio entre equidade social e competitividade econômica. 19. Dilemas entre planejamento, execução e controle. 20. Novas formas de gestão de serviços públicos: formas de supervisão e contratualidade de resultados e prestação de serviços públicos. 21. Privatizações e regulação no Brasil: causas, consequências e impactos na prestação de serviços públicos. 22. Mensagem Presidencial do PPA 2012- 2015. 22.1 Características básicas e influências do modelo de planejamento governamental. 10. Análise da viabilidade socioeconômica de projetos.	10,80%

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando os tópicos que compõem os nossos assuntos, possuímos a seguinte distribuição percentual:

Tópico	% de cobrança Cebraspe
Custos de Oportunidades	20,00%
Curva de possibilidades de produção	22,86%
Demanda	12,71%
Oferta	14,57%
Equilíbrio	29,86%

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa[1].



Dentro do assunto "Conceitos fundamentais", "O papel dos preços" – que contempla oferta, demanda e equilíbrio – é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca.

Dessa forma, é muito importante compreender o que ocorre com a quantidade e o preço de equilíbrio de um bem ou serviço qualquer (inclusive contratos financeiros) quando há mudanças em sua oferta ou demanda.

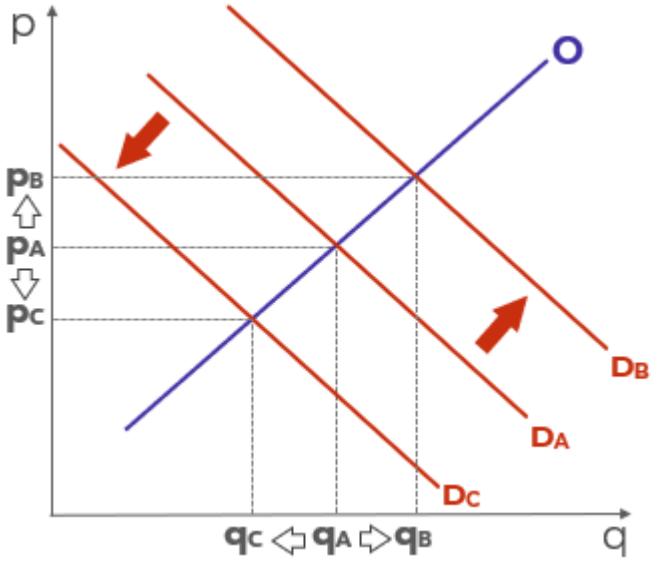
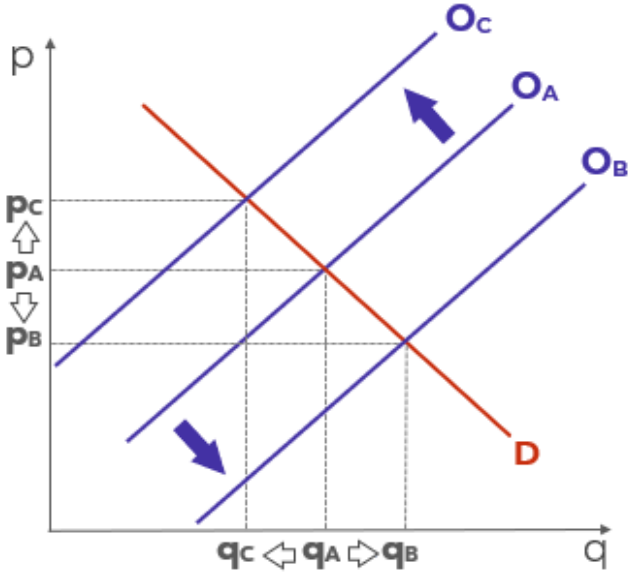
[1] Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.

Demanda

- **Aumenta ►** (curva para a direita)
  - Preço aumenta ▲
  - Quantidade aumenta ▲
- **Diminui ◄** (curva para a esquerda)
  - Preço diminui ▼
  - Quantidade diminui ▼

Oferta

- **Aumenta ►** (curva para a direita)
  - Preço diminui ▼
  - Quantidade aumenta ▲
- **Diminui ◄** (curva para a esquerda)
  - Preço aumenta ▲
  - Quantidade diminui ▼

Variações na Demanda	Variações na Oferta
	

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

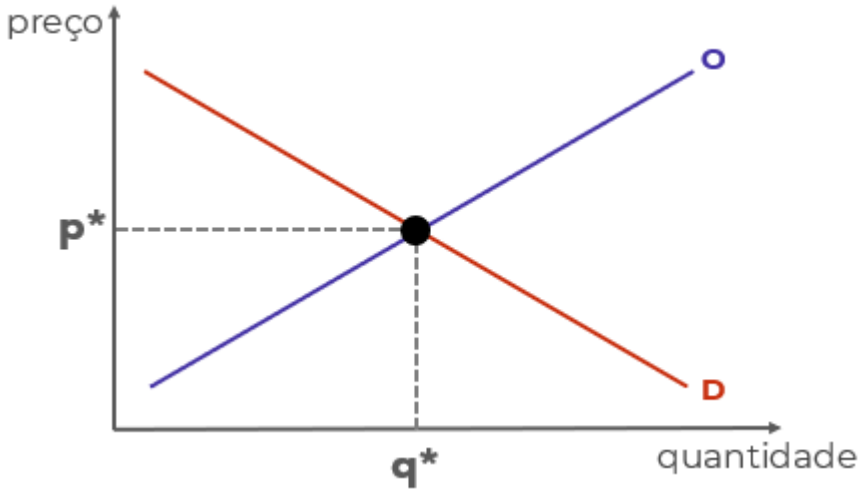
Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. Compreender a análise estática de equilíbrio parcial, o nome técnico daquele negócio de ficar arrastando as curvas de demanda e de oferta de um lado para o outro. Para isso, é indispensável desenhar (ou rabiscar) as curvas e seus movimentos, sempre tendo em mentes que:

1.1 A curva de demanda é negativamente inclinada porque existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço. É o que determina a lei da demanda.

1.2 A curva de oferta é positivamente inclinada porque a relação entre preço e quantidade ofertada é positiva.

1.3 Como ambas dependem do preço, deve haver um preço que torna quantidade demanda e quantidade ofertada de determinado bem iguais. É o preço de equilíbrio (p*) que leva à quantidade de equilíbrio (q*), no ponto de equilíbrio:

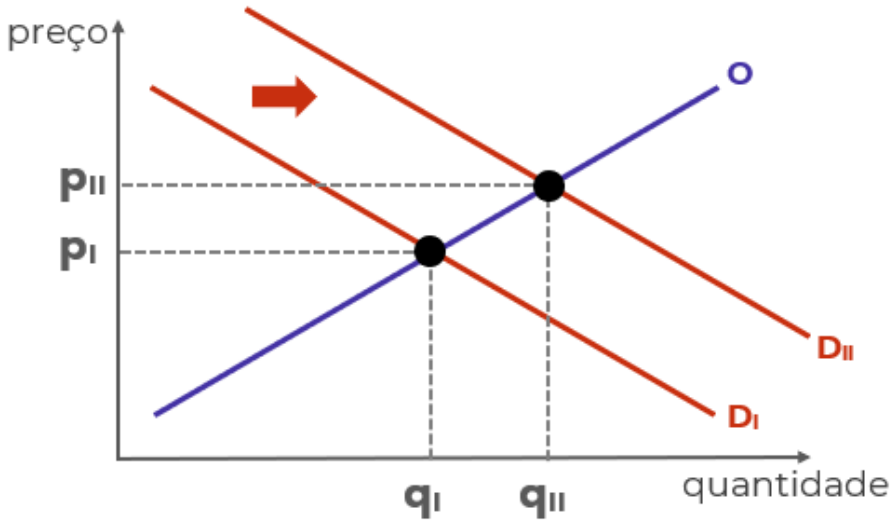


1.4 Há diversos fatores que afetam a demanda e a oferta, deslocando as curvas para a esquerda e para a direta e, portanto, alterando o equilíbrio.

1.4.1 Mudanças na renda, mudanças nas expectativas dos consumidores e mudanças nos preços de bens relacionados são os principais fatores que deslocam a curva de demanda de determinado bem.

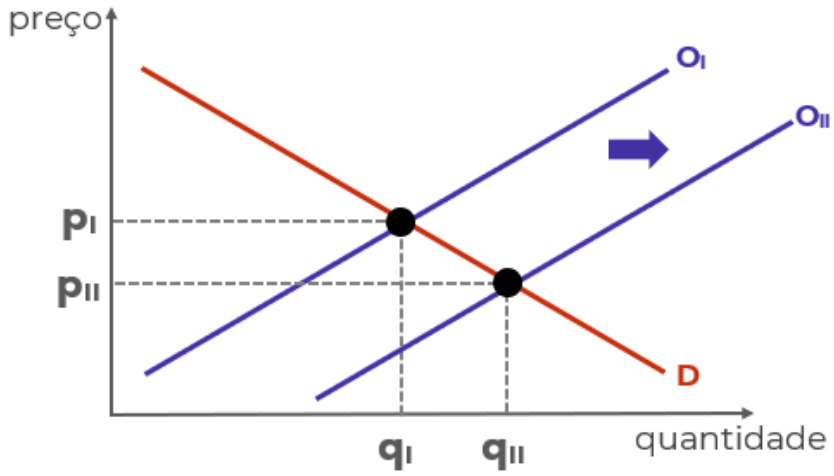
1.4.2 Mudanças nos custos, avanços tecnológicos, mudanças nas expectativas dos produtores e mudanças nos preços de bens relacionados na produção são os principais fatores que deslocam a curva de oferta de determinado bem.

1.5 Deslocamentos da curva de demanda para a direita – em função do aumento da renda, por exemplo – leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:

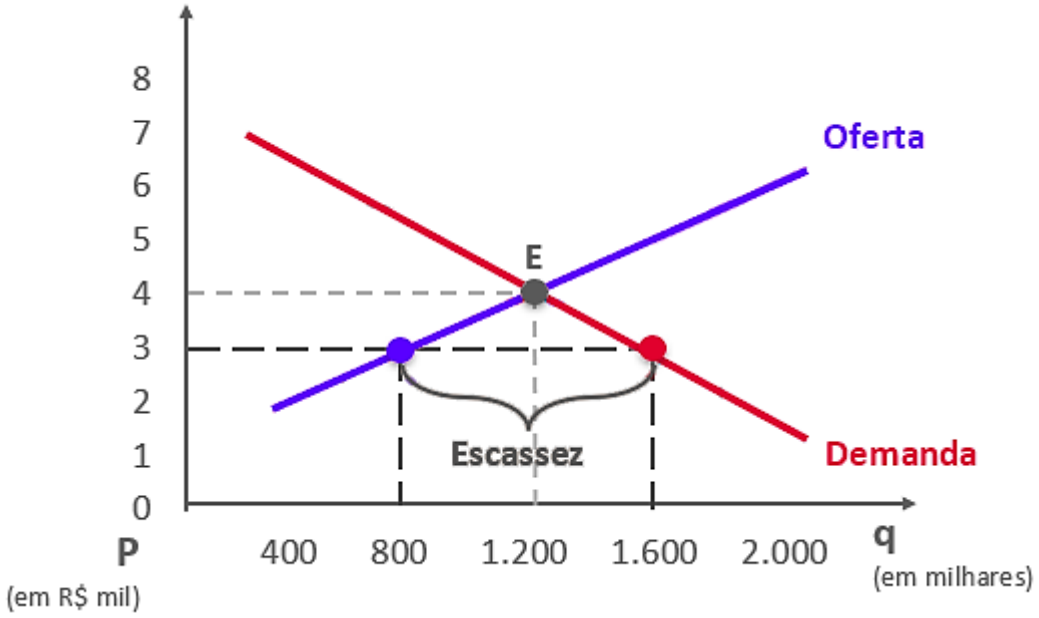


1.5.1 O movimento contrário da curva leva ao resultado oposto: menor preço e menor quantidade.

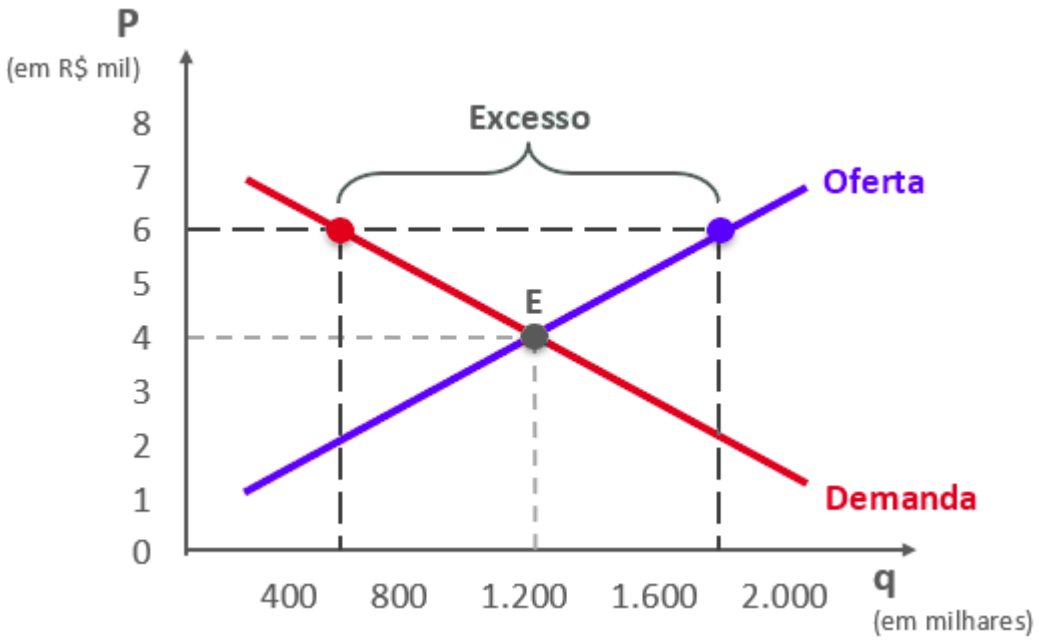
1.6 Deslocamentos da curva de oferta para a direita – em função de redução dos cursos, por exemplo – leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:



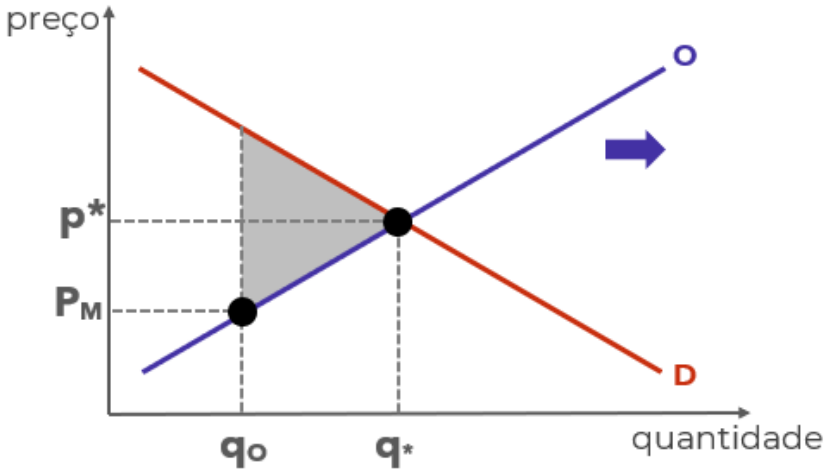
1.7 Se o preço estiver abaixo do preço de equilíbrio (por determinação legal, por exemplo), haverá excesso de demanda (escassez de produto). Abaixo, o preço de equilíbrio seria R$4 mil, mas o preço de mercado é R$3 mil, fazendo com que a demanda (1,6 mi unidades) supere a oferta (0,8 mi unidades).



1.7 Se o preço estiver acima do preço de equilíbrio, haverá excesso de oferta:



1.8 Quando o preço é diferente do preço de equilíbrio, ocorre "perda por peso morto", situação decorrente das transações que deixam de ser realizadas (seriam realizadas no preço equilíbrio). O peso morto pode ser medido pelo triângulo sombreado:



1.9 Em alguns casos, além da análise gráfica, você pode precisar manipular as funções de oferta e de demanda utilizando álgebra.

1.9.1 A função de demanda é apenas uma relação matematicamente demonstrada entre a quantidade demanda (QD) e o preço (p). Por exemplo: "QD = 200 – 5p". Note que quanto maior o preço, menor será a quantidade demandada, o que está de acordo com a lei da demanda.

1.9.2 A função de oferta é a relação entre a quantidade ofertada (QO) e o preço (p). Por exemplo: "QO = 50 + 10p". Note que quanto maior o preço, maior será a quantidade ofertada, o que está de acordo com a lei da oferta.

1.9.3 Ao igualar as funções de oferta e de demanda, você obtém o preço e a quantidade de equilíbrio. Utilizando as funções do exemplo:

QD = 200 – 5p

QO = 50 + 10p

No equilíbrio:

QD = QO

Então:

200 – 5p = 50 + 10p

200 – 50 = 10p + 5p

150 = 15p

p = 150/15

p = 10

Colocando o preço de equilíbrio encontrado em qualquer das duas funções, podemos descobrir a quantidade de equilíbrio:

QD = 200 – 5p

QD = 200 – 5.10

QD = 200 – 50

QD = 150

2. Conhecer o conceito econômico de "custo de oportunidade". A definição técnica do tópico 2.3 vai ajudar bastante, mas o ideal é praticar o raciocínio com questões, situações hipotéticas ou mesmo em seu cotidiano.

2.1 Por causa das escolhas conflitantes, sempre que adquirimos algo, estamos abrindo mão de outra coisa que poderíamos adquirir. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado **custo de oportunidade**

2.2 Suponha que existem três escolhas possíveis: A, B. "A" é a melhor opção e, portanto, é escolhida. "B" é a segunda melhor opção, mas não foi escolhida. Portanto, ao escolher "A", perdeu-se a oportunidade de escolher "B".

2.3 De forma mais técnica e precisa: O custo de oportunidade é definido como o benefício que seria obtido pela segunda melhor opção, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

2.4 Se houvesse uma opção "C" pior do que "B", ela não seria considerada no custo de oportunidade de "A". Afinal, não seria possível escolher "B" e "C". Por isso, contamos apenas o benefício da melhor opção não escolhida ("B", no caso).

2.5 Sendo assim, se aumentar o benefício de "B", aumenta o custo de oportunidade de escolher "A".

2.6 Da mesma forma, se aumentar o benefício de "A", diminui-se o custo de oportunidade relativo dessa escolha.

2.7 Por exemplo, digamos que você tem três opções de investimento:

- Um investimento "X" que rende 2,0% ao mês;
- Um investimento "Y" que rende 1,5% ao mês;
- Um investimento "Z" que rende 2,2% ao mês;

2.7.1 Considerando riscos idênticos, você escolherá "Z", que é a melhor opção:

2.7.2 Seu custo de oportunidade é igual ao benefício de "X": 2,0%.

2.7.3 Se aumentar a rentabilidade de "X" para, digamos, 2,1%, aumentou o custo de oportunidade de escolher "Z".

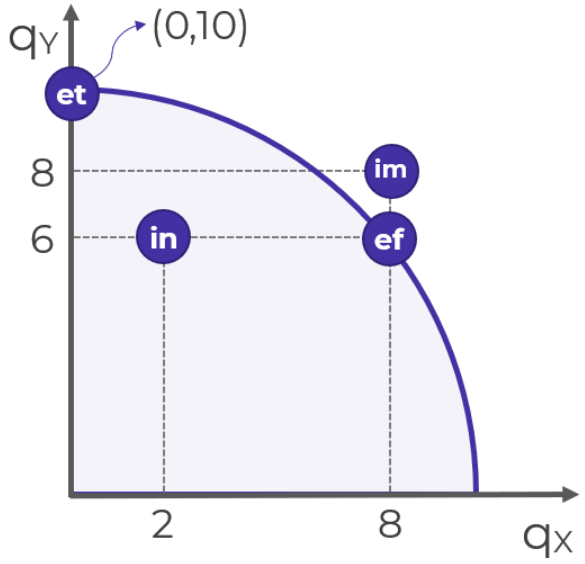
2.8 Para encerrar, tenha em mente que o custo de oportunidade é um conceito subjetivo, afinal "benefício" também é algo difícil de mensurar, muitas vezes envolvendo sentimentos como felicidade (algo bem difícil de mensurar), pois o que torna uma pessoa feliz pode tornar outra infeliz, e as pessoas atribuem valores diferentes para coisas iguais. Algumas vezes a análise limita-se a termos monetários (dinheiro), para simplificar.

3. Compreender o modelo econômico chamado "Curva de Possibilidades de Produção (CPP)" ou "Fronteira de Possibilidades de Produção".

3.1 Os modelos econômicos são equações e gráficos utilizados para auxiliar na compreensão do mundo real. São simplificações que, apesar de omitirem algumas variáveis, conservam o essencial e servem de base para compreender as interações.

3.2 A CPP é um gráfico que demonstra as combinações de dois bens que uma economia pode produzir, dados os fatores de produção (capital e trabalho) e a tecnologia de produção disponíveis.

3.3 Exemplo de CPP:



3.3.1 Começando ali pelo ponto "IN". Sabe por que ele chama "IN"? Porque ele é ineficiente, assim como todos os pontos abaixo da curva. Ele é ineficiente porque está produzindo 2 unidades do bem "X" e 6 unidades do bem "Y", quando seria possível produzir as mesmas 6 unidades de "Y" com 8 unidades de "X", como no...

3.1.2 Ponto eficiente "EF". Ele é chamado eficiente porque nele a economia produz o máximo que pode dos dois bens. A única forma de produzir mais de um bem é reduzindo a produção de outro.

3.1.3 Agora olha ali para o ponto "ET". Ele chama ET de "eficiente também". Ali são produzidas 10 unidades de "Y", e nada de "X", mas ele é um ponto eficiente sim! Porque não tem como produzir mais X sem produzir menos Y. Por isso os pontos

sobre a curva, que também recebem o nome de "fronteira", são pontos eficientes. Em todos eles haverá tradeoffs.

3.1.4 Mas e o ponto "IM"? Bom, ele é impossível. Está além da capacidade atual da economia. Como faz para alcançar? Tem dois jeitos.

3.2 Duas coisas podem expandir a capacidade de produção, deslocando a curva para a direita e para cima: os avanços tecnológicos e o aumento da disponibilidade de fatores de produção. Isso é o que permite alcançar pontos como "IM".

3.3 Por fim, a inclinação da CPP nos mostra quanto do bem "Y" precisamos abrir mão para produzir mais do bem "X". Portanto, mostra o custo de oportunidade de "X" em termos de "Y".

4. Conhecer os principais conceitos de economia, como os termos técnicos e o vocabulário, também é importante, mas isso é algo que conquistamos conforme avançamos na matéria. É bem pouco produtivo eu jogar uma lista para você ler. Minha única sugestão é anotar os termos que você não conhecia e montar um glossário, conforme avança na matéria. Sugiro que faça isso também para sinônimos (como "fronteira de capacidade de produção" e "curva de capacidade de produção") e para falsos sinônimos, como "demanda de mercado" (que é a demanda total de determinado bem ou serviço) e "demanda agregada" (que é a demanda da economia como um todo para todos os bens e serviços).

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Custos de Oportunidade

1. (CEBRASPE-CESPE/2018/FUB/Economista) Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.

Quanto maior for o salário ofertado no mercado de trabalho legal, maior será o custo de oportunidade de um indivíduo entrar ou permanecer em uma atividade ilegal.

Comentários

O indivíduo tem apenas duas escolhas apresentadas pela questão:

- A: exercer atividade **legal**
- B: exercer atividade **ilegal**

A questão nos leva a entender que o indivíduo está escolhendo a atividade criminosa, e, portanto, seu custo de oportunidade é definido como o conjunto de benefícios que seria proporcionado pela opção não escolhida.

Certamente o salário da atividade legal faz parte dos benefícios aos quais o indivíduo deixa de desfrutar ao escolher o crime.

Portanto, ele faz parte do custo de oportunidade de escolher "A".

Quando aumenta o salário da atividade legal, aumenta o benefício de "B" e, consequentemente, aumenta o custo de oportunidade de escolher "A".

Item correto, portanto.

2. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

O custo de oportunidade será o mesmo para qualquer pessoa que opte por participar do programa de trainee de uma grande empresa em vez de trabalhar em uma empresa de menor porte que ofereça melhor remuneração.

Comentários

Não é verdade. Imagine que duas pessoas, Ana e Bruno, decidem trabalhar na tal "empresa de pequeno porte que paga melhor remuneração".

Ana valoriza muito o crescimento profissional que uma grande empresa proporciona, mas Bruno não liga muito para isso... Na verdade, ele teria topado trabalhar na empresa pequena por um salário bem menor, enquanto Ana está no limite.

Se o salário fosse um pouco menor nessa pequena empresa, Ana teria escolhido a empresa grande, demonstrando que o custo de oportunidade dela é maior, porque ela atribui um valor maior para a alternativa.

Resumindo: o custo de oportunidade varia e uma pessoa para outra, porque cada um atribui um valor diferente às escolhas possíveis.

Item errado, portanto.

3. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) A respeito dos conceitos fundamentais de microeconomia, julgue o item a seguir.

Situação hipotética: Um funcionário que atua como gerente na filial de determinada organização comercial foi convidado a ocupar um cargo na diretoria dessa organização. Para tanto, ele teria de se mudar da pacata cidade onde a filial está localizada para a capital do estado, onde fica a sede da organização. Mesmo ciente de que essa transferência demandaria um processo de adaptação às condições de deslocamento e de segurança típicas de uma metrópole, bem como implicaria maiores custos de moradia, o funcionário aceitou o convite. Assertiva: Nesse caso, o custo de oportunidade do funcionário foi ampliado, uma vez que teve de se mudar de uma cidade pacata para uma metrópole.

Comentários

Essa é difícil. Mas vamos entender do que se trata.

O funcionário atuava como gerente na filial da cidade do interior. Essa era sua escolha antes de receber o convite, concorda?

Vamos dizer que essa escolha trazia como benefício, para esse funcionário, 1000 u.u. (unidades de utilidade). Naturalmente, mesmo antes do convite, ele tinha outras opções, mas sabemos que nenhuma delas trazia mais de 1000 u.u., porque se alguma opção trouxesse mais utilidade, ele

não teria escolhido trabalhar no interior. Então sabemos que seu custo de oportunidade era inferior a 1.000 u.u. Vou arbitrar que esse valor era de 900 u.u., que ele teria como benefício se, digamos, trabalhasse em casa por conta própria.

De repente, ele recebe o convite para trabalhar na capital... e aceita! Portanto, só podemos concluir que trabalhar na capital traz mais utilidade do que trabalhar no interior, porque se não trouxesse, ele não teria aceitado e trabalho e mudado de cidade, né? Então, vou arbitrar o benefício de trabalhar na capital em 1.200 u.u.

Agora, depois de ter aceitado o convite, qual passou a ser seu custo de oportunidade? Passou a ser o benefício que ele receberia ao trabalhar no interior, ou seja, o custo de oportunidade é de 1.000 u.u.

Sendo assim, o custo de oportunidade mudou de 900 u.u. para 1.000 u.u.

Percebe que eu arbitrei os valores, e seu montante não interessa. O que interessa é a ordem das grandezas, que nos foi evidenciada pelas escolhas do consumidor.

	Antes do convite	**Depois do convite**
Benefício da escolha	1.000 trabalhar no interior	1.200 trabalhar na capital
Custo de oportunidade (benefício da segunda melhor opção)	900 trabalhar em casa	1.000 trabalhar no interior

Item certo, portanto.

Curva de Possibilidades de Produção

4. (CEBRASPE-CESPE/2003/CACD/Diplomata) Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

A recente retomada econômica nos Estados Unidos da América (EUA) contribuiu para reduzir os níveis de desemprego naquele país. Como consequência, a curva de possibilidades de produção da economia americana foi deslocada para cima e para a direita.

Comentários

Observe que os EUA apenas passaram a utilizar fatores de produção que já estavam à disposição, mas encontravam-se desempregados.

Portanto, perceba que "aumento no emprego/utilização" é diferente de "aumento na disponibilidade" dos fatores.

Portanto, não ocorreu deslocamento da curva de possibilidades de produção, mas apenas a economia estadunidense passou a operar em algum ponto menos ineficiente, mais próximo da fronteira de possibilidades de produção.

Item errado, portanto.

5. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

A curva de possibilidades de produção é um modelo simples para analisar a eficiência da utilização dos fatores de produção e para expressar os desejos da sociedade em consumir bens alternativos.

Comentários

Se a frase tivesse parado em "fatores de produção", estaria correta. Afinal, a CPP realmente mostra "a eficiência da utilização dos fatores de produção".

Contudo, ela nada nos diz a respeito dos desejos da sociedade, apenas da capacidade produtiva de determinada economia.

Item errado, portanto.

6. (CEBRASPE-CESPE/2019/SLU-DF/Analista - Economia) Julgue o item seguinte, a respeito da teoria microeconômica da produção.

Um ponto da fronteira de possibilidades de produção em que dois bens são produzidos é mais eficiente do que um ponto em que um único bem é produzido.

Comentários

Todos os pontos da fronteira de possibilidades de produção são igualmente eficientes, pois indicam o pleno emprego dos fatores de produção disponíveis. Uma vez sobre qualquer um desses pontos, só é possível aumentar a produção de um bem se diminuir a produção de outro.

Portanto, independentemente de estar no extremo à esquerda (onde só se produz o bem "Y"), no extremo à direita (quando só se produz "X") ou num ponto intermediário, se for sobre a curva de possibilidades de produção, o ponto será igualmente eficiente.

Estaria correto se comparasse um ponto da fronteira com outro ponto abaixo dela. Aí sim estaríamos comparando um ponto eficiente com outro ineficiente.

Item errado, portanto.

7. (CEBRASPE-CESPE/2011/STM/Analista Judiciário – Economia) No que se refere à teoria do consumidor, julgue o item a seguir.

Expectativas de que haja queda substancial da taxa de juros cobrada sobre financiamentos de longo prazo deslocam a curva de demanda de imóveis para cima e para a direita, elevando, assim, a quantidade demandada desses bens.

Comentários

Imagine que você deseja financiar um imóvel, mas sabe que as taxas de juros dos financiamentos irão diminuir substancialmente em breve.

É natural que haja muitas pessoas com esse mesmo objetivo. Então, o que deve acontecer com a demanda agora?

É de se esperar que a demanda diminua no presente, com todos os consumidores esperando os juros diminuírem para comprarem seus imóveis.

Dessa forma, o correto seria dizer que a curva de demanda será deslocada para baixa e para a esquerda.

Item errado, portanto.

8. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Área Fiscalização) Julgue o item subsequente, relativo à curva de demanda.

A descoberta dos benefícios do consumo de sal rosa do Himalaia — em relação ao consumo do sal comum — para a saúde vascular desloca a curva de demanda por esse tipo de sal para baixo e para a esquerda.

Comentários

Veja só, a expectativa em relação ao produto é positiva, o que significa aumento da demanda, que nesse caso se dá pelo deslocamento da curva da demanda para a direita, indicando um aumento da demanda.

A redução da demanda é demonstrada pelo deslocamento da curva de demanda para a esquerda.

Item errado, portanto.

9. (CEBRASPE-CESPE/2018/IFF/Professor - Administração) Considere as seguintes equações de oferta e demanda:

demanda: Q = 10.000 – 150P;

oferta: Q = 3.000 + 250P.

Nesse caso, o preço e a quantidade de equilíbrio são respectivamente iguais a 17,5 e 7.375.

Comentários

Basta encontrarmos o preço que torna as quantidades de oferta e de demanda iguais:

QD = QO

10.000 – 150P = 3.000 + 250P.

7.000 = 400P

P = 7000 / 400

P = 17,5

Encontramos o preço de equilíbrio, e já poderíamos marcar a alternativa "a" se estivermos seguros o bastante. Mas como isto é uma aula, vamos conferir a quantidade de equilíbrio. Usarei a função de demanda, mas poderia ser a de oferta, igualmente.

QD = 10.000 – 150 x 17,5

QD = 10.000 – 2.625

QD = 7.375

PS: dava para resolver essa questão de forma mais simples, apenas colocando os valores informados na função e vendo se o preço de 17,5 realmente levava a iguais quantidades em 7.375. Mas estamos aqui para aprender, não é?

Item certo, portanto.

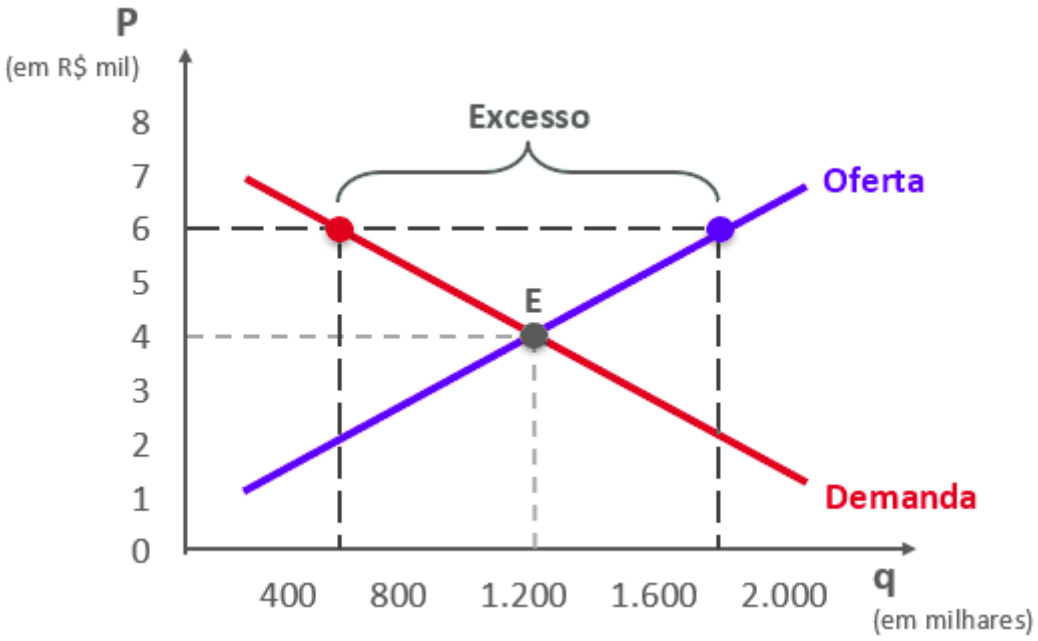
10. (CEBRASPE-CESPE/2018/FUB/Economista) Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.

Em um mercado de aluguel de casas, haverá excesso de oferta de casas disponíveis para aluguel quando o preço praticado no mercado estiver acima do preço de equilíbrio de mercado.

Comentários

De fato, o preço acima do preço de equilíbrio atraira produtores e afastara consumidores.

O excesso de oferta é o resultado dessa dinâmica, mas também pode chamar de falta de demanda.



Item certo, portanto.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?
2. O que é a lei da demanda?
3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.
4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?
5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?
6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?
7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?
8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.
9. Explique o conceito de custo de oportunidade.
10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?
11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.
12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

Perguntas com respostas

1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?

Preço e quantidade ofertada são variáveis positivamente/diretamente relacionadas. Isso significa que quando aumenta o preço, aumenta também a quantidade ofertada.

Isso faz sentido, uma vez que do ponto de vista do produtor, com tudo mais mantido constante, quando aumenta o preço, tende a aumentar seu lucro, o que o estimula a aumentar sua produção.

2. O que é a lei da demanda?

A lei da demanda estabelece que um aumento no preço de um bem tende a diminuir sua quantidade demandada.

Isso significa que quanto maior o preço de determinado bem, menos dele os consumidores irão demandar, e é por isso que a curva de demanda é negativamente inclinada, evidenciando a relação negativa/inversa entre preço e quantidade demandada.

3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.

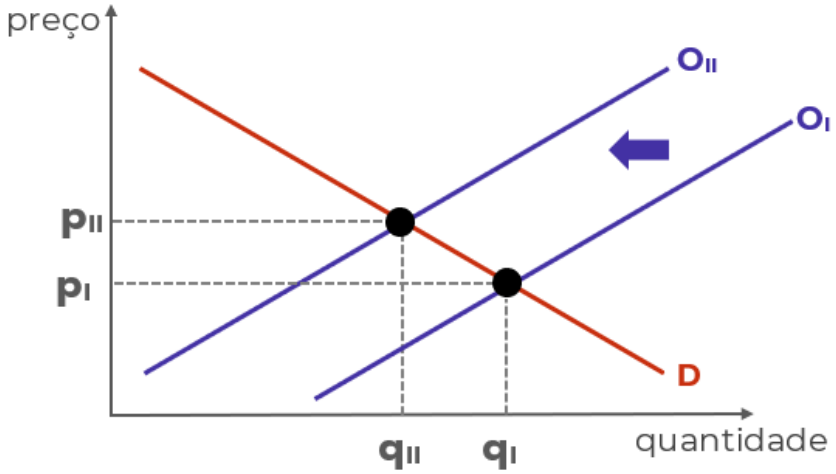
O preço de um bem determina tanto sua quantidade ofertada, do lado do produtor, quanto sua quantidade demandada, do lado do consumidor.

Sendo assim, há determinado preço que faz com que quantidade ofertada e quantidade demandada sejam iguais. A esse preço, denominamos "preço de equilíbrio", e a essa quantidade, "quantidade e equilíbrio".

Graficamente, é o ponto onde as curvas de oferta e de demanda se cruzam.

4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?

O aço é um dos principais insumos utilizados na produção de veículos e, portanto, representam parte de seus custos. O aumento nos custos leva o produtor a reduzir sua oferta, provocando o deslocamento da curva de oferta para a esquerda:

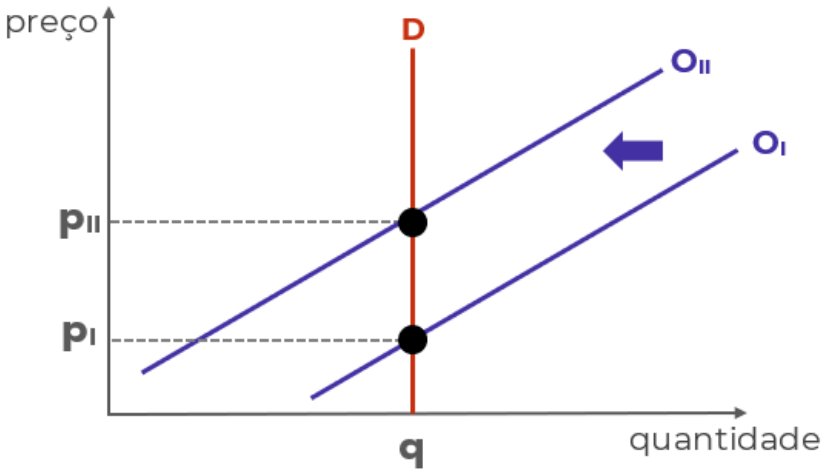


O resultado é aumento no preço ($P_{II}>P_I$) e redução na quantidade ($Q_{II}<Q_I$).

5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?

A demanda independente do preço significa uma curva de demanda vertical, pois a quantidade demandada será independente do nível de preços.

Nesse caso, o aumento dos custos também provocará deslocamento da curva de oferta para a esquerda, contudo, sem efeitos na quantidade de equilíbrio, mas apenas no preço.



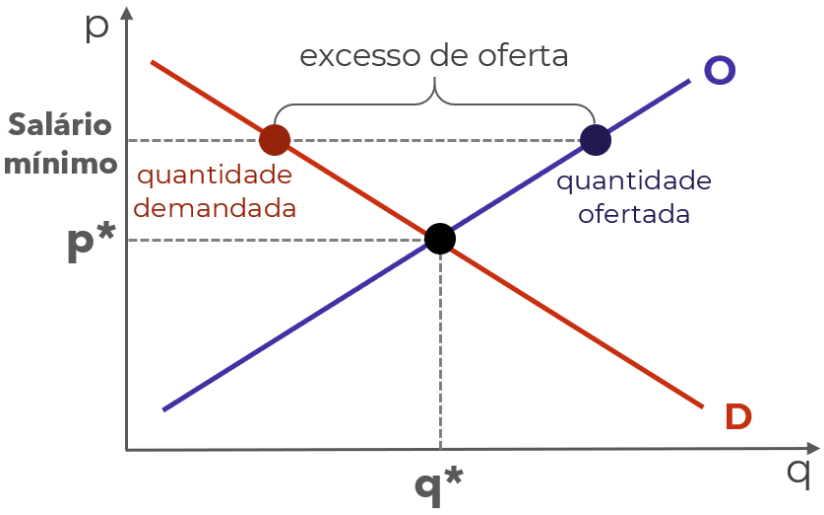
6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?

A escassez é a situação na qual a quantidade demandada é superior à quantidade ofertada, e ocorre quando o preço é inferior ao preço de equilíbrio.

Como o preço é mais baixo, os consumidores querem muito do bem, mas os produtores não ficam tão animados em ofertar. O motivo para esse preço pode ser um controle do governo ou incapacidade de ajustar os preços após um choque.

7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?

O salário-mínimo é uma política de controle de preços. Contudo, é determinado um piso de preço para o bem "trabalho". Se esse piso estiver acima do preço de equilíbrio nesse mercado, haverá excesso de oferta:



E se a oferta de trabalho é superior à demanda de trabalho, há excesso de oferta. Lembre-se que quem oferta trabalho é o trabalhador.

8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.

Funções são apenas relações matemáticas entre duas variáveis. No caso da função de demanda, é estabelecida uma relação entre quantidade demandada e alguma variável que a determina, como o preço.
Como a quantidade demandada e o preço são inversamente relacionadas, uma função de demanda que atende à lei da demanda deve relacionar essas variáveis negativamente, em outras palavras, deve determinar que a quantidade demandada seja menor quanto maior for o preço.
A função a seguir atende a lei da demanda:
QD = 200 – 5p
No caso da oferta, a relação deve ser positiva. Quanto maior o preço, maior a quantidade ofertada:
QO = 50 + 10p
São os sinais utilizados que tornam as funções coerentes ("+" ou "–"). Os números "200" e "50" foram arbitrados.
Para descobrir o preço de equilíbrio, basta igualar as funções:
QD = QO

200–5p = 50+10p	começamos colocando números de um lado e variáveis do outro
200–50 = 10p+5p	e resolvendo a subtração e a soma
150 = 15p	agora, dividimos os dois lados por "15"
150/15 = 15p/15	e resolvendo as divisões

10 = p

Sabendo o preço de equilíbrio, basta inserirmos esse valor para descobrir a quantidade de equilíbrio. Qualquer função serve:
QD = 200 – 5p
QD = 200 – 5.10
QD = 200 – 50
QD = 150

9. Explique o conceito de custo de oportunidade.

O custo de oportunidade é o custo decorrente de fazer uma escolha e, com isso, perder a oportunidade que outra escolha ofereceria.

Em termos técnicos, é medido pelo benefício que seria obtido com a segunda melhor opção disponível, ou seja, com a melhor opção que não foi escolhida – já que pressupomos que sempre será escolhida a melhor opção.

10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?

Você escolheu estudar este relatório do Passo Estratégico. Então pressupomos que essa era a melhor opção disponível para você. O benefício desse estudo é o maior que você poderia obter.

Qual seria seu segundo maior benefício neste momento? Estudar outro Passo? Resolver questões? Estudar o curso completo? Relaxar um pouco? Bem, não posso responder essa para você.

O importante é exercitar esse tipo de pensamento, ponderando suas escolhas com base nos benefícios que cada uma delas traz.

11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.

Qualquer coisa que aumente o benefício da sua segunda melhor opção, ou que torne aumente o benefício da terceira melhor opção fazendo-a mais interessante que a segunda, ou mesmo algo que mude sua escolha, fazendo com que o benefício da escolha atual (estudar este Passo) torne-se sua segunda melhor opção.

12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

São dois: avanços tecnológicos e aumento na disponibilidade de fatores de produção.

Os avanços tecnológicos permitem utilizar os fatores de produção de forma mais eficiente, ou seja, permitem produzir mais do que antes, com menos recursos que antes.

O aumento de fatores permite fazer mais com mais. Com mais fatores de produção disponíveis, a produção pode aumentar, atingindo pontos antes inalcançáveis pela curva de possibilidades de produção.

...

Espero que tenha gostado! =)

Grande abraço e bons estudos!!!

"Se você não se sente à altura, suba até ela."

(Uzumaki, N.)

Prof. Celso Natale



Instagram: *www.instagram.com/profcelsonatale*

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (CEBRASPE-CESPE/2018/FUB/Economista) Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.

Quanto maior for o salário ofertado no mercado de trabalho legal, maior será o custo de oportunidade de um indivíduo entrar ou permanecer em uma atividade ilegal.

2. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

O custo de oportunidade será o mesmo para qualquer pessoa que opte por participar do programa de trainee de uma grande empresa em vez de trabalhar em uma empresa de menor porte que ofereça melhor remuneração.

3. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) A respeito dos conceitos fundamentais de microeconomia, julgue o item a seguir.

Situação hipotética: Um funcionário que atua como gerente na filial de determinada organização comercial foi convidado a ocupar um cargo na diretoria dessa organização. Para tanto, ele teria de se mudar da pacata cidade onde a filial está localizada para a capital do estado, onde fica a sede da organização. Mesmo ciente de que essa transferência demandaria um processo de adaptação às condições de deslocamento e de segurança típicas de uma metrópole, bem como implicaria maiores custos de moradia, o funcionário aceitou o convite. Assertiva: Nesse caso, o custo de oportunidade do funcionário foi ampliado, uma vez que teve de se mudar de uma cidade pacata para uma metrópole.

4. (CEBRASPE-CESPE/2003/CACD/Diplomata) Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

A recente retomada econômica nos Estados Unidos da América (EUA) contribuiu para reduzir os níveis de desemprego naquele país. Como consequência, a curva de possibilidades de produção da economia americana foi deslocada para cima e para a direita.

5. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

A curva de possibilidades de produçao e um modelo simples para analisar a eficiencia da utilização dos fatores de produção e para expressar os desejos da sociedade em consumir bens alternativos.

6. (CEBRASPE-CESPE/2019/SLU-DF/Analista - Economia) Julgue o item seguinte, a respeito da teoria microeconômica da produção.

Um ponto da fronteira de possibilidades de produção em que dois bens são produzidos é mais eficiente do que um ponto em que um único bem é produzido.

7. (CEBRASPE-CESPE/2011/STM/Analista Judiciário – Economia) No que se refere à teoria do consumidor, julgue o item a seguir.

Expectativas de que haja queda substancial da taxa de juros cobrada sobre financiamentos de longo prazo deslocam a curva de demanda de imóveis para cima e para a direita, elevando, assim, a quantidade demandada desses bens.

8. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Área Fiscalização) Julgue o item subsequente, relativo à curva de demanda.

A descoberta dos benefícios do consumo de sal rosa do Himalaia — em relação ao consumo do sal comum — para a saúde vascular desloca a curva de demanda por esse tipo de sal para baixo e para a esquerda.

9. (CEBRASPE-CESPE/2018/IFF/Professor - Administração) Considere as seguintes equações de oferta e demanda:

demanda: Q = 10.000 – 150P;

oferta: Q = 3.000 + 250P.

Nesse caso, o preço e a quantidade de equilíbrio são respectivamente iguais a 17,5 e 7.375.

10. (CEBRASPE-CESPE/2018/FUB/Economista) Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.

Em um mercado de aluguel de casas, haverá excesso de oferta de casas disponíveis para aluguel quando o preço praticado no mercado estiver acima do preço de equilíbrio de mercado.

Gabarito



1. Certo
2. Errado
3. Certo
4. Errado
5. Errado
6. Errado
7. Errado
8. Errado
9. Certo
10. Certo

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.